PRONUNCIAMENTOS DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 48ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 4 de novembro de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, não temos nenhum Expediente na tarde de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Líder da oposição e líder do governo, quais são os requerimentos que tem para votar aí hoje? Cadê o requerimento?

Há sobre a Mesa a licença do vereador Hamilton Assis. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Ato do Legislativo. Isso aqui é o quê? Peço aos vereadores que fiquem de pé, por favor. Promulgar a Resolução nº 3.624/2026. Promulgada.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Presidente! Presidente!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode falar, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Tem um requerimento que eu gostaria de submeter à Mesa e ao presidente também, que requer a antecipação da eleição da Casa para a segunda-feira. Esse requerimento está subscrito por 32 vereadores. Tá bom, presidente? Vou apresentá-lo agora, neste instante, em papel.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 48ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vou convocar. Traga aí, faça o favor. Convoquei o líder da oposição, o líder do governo e o líder da... Cadê o líder dos independentes? Dr. Sidninho.

Eu quero pedir aos líderes que a gente possa inverter a pauta, para a gente votar aqui alguns requerimentos. Eu tenho aqui o requerimento da antecipação da eleição para segunda-feira e eu tenho dois requerimentos, que são meus, que são de medalhas. Quero pedir, tanto ao líder da oposição, quanto ao líder do governo e quanto ao líder dos independentes para que possamos fazer isso. Depois fazemos a inscrição para Registros. Pode ser? Pode ser, líder?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): *Ok*, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ser, líder?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): De acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Sidninho, pode ser?

(*O vereador Sidninho sinaliza estar de acordo.*)

Então, aqui primeiro o meu, viu?

Projeto de Resolução nº 4... olha se esse número está certo aqui para mim. Cadê o requerimento, Aleluia? Cadê o requerimento, Aleluia?

Sras. e Srs. vereadores, encontra-se sobre a Mesa requerimento apresentado nos termos do Art. 6º, § 3º do Regimento Interno, documento subscrito por mais de 2/3 dos parlamentares, que dispõe sobre antecipação das eleições para renovação da Mesa Executiva referente ao biênio 2027-2028, designando a realização para a próxima segunda-feira, dia 9 de novembro de 2026, às 14h30min, neste Plenário.

Coloca-se o requerimento em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Abstenções aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Abstenção dos vereadores Marta, Eliete e Sílvio. O restante todos votaram a favor, correto? Que conste na Ata a abstenção dos vereadores Eliete, Sílvio e Marta.

Cadê o requerimento que eu pedi para ver se o número está correto?

Projeto de Resolução que concede a Medalha Thomé de Souza a Alesson dos Santos Lima. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores concordam permanecem como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projeto de Resolução que concede a Comenda Maria Quitéria à Sra. Isabelle Santos Daltro. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores concordam permanecem como estão. Aprovado.

Há um projeto de resolução do vereador Sílvio Humberto, aqui, Sílvio, que concede a Medalha Irmã Dulce à empresa Mitti Andaimes. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Já foi votado tudo? Agora os Registros. Quem se inscreverá para Registro? Não tem vereador nenhum, não? Vereador Luiz Carlos. Palhinha. Kênio. Tinoco. Quem mais? Marta, Sílvio e Cezar. Sílvio, Eliete, Cezar. Quem mais? Mais alguém?

Por três minutos, vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS**) NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, caros colegas, você que nos acompanha pelas redes sociais, ontem nós subimos a esta Tribuna para falar sobre a resolução que aumentou a faixa etária para os desenhos bíblicos, mas felizmente o ministro reconheceu e, portanto, voltou

atrás na sua decisão. Isso é motivo de comemorar, mas ao mesmo tempo ficar atento a um movimento que acontece nacionalmente, que precisa ser denunciado, para ficarmos atentos, como por exemplo a invasão aos templos religiosos. Seja católico, seja evangélico ou qualquer outro templo, ele deve ser inviolável e protegido, como é na Constituição.

Já tivemos registros de pastores que foram mortos, de igrejas como a Assembleia de Deus, lá em Itu, que foi invadida por quatro pessoas, dois homens e duas mulheres, em que agrediram os participantes de um culto. Nós temos igrejas católicas que foram invadidas, foram queimadas, e esse é um movimento que, infelizmente, tem sido impulsionado por alguns mais raivosos que utilizam das redes sociais para fomentar o ódio. Talvez eles pensem que, pelo fato de sermos um agente religioso, podemos ser apedrejados e até crucificados, porque o nosso mestre foi. No entanto, ele foi justamente para que nós não sejamos, para que tenhamos a liberdade. Então, esse movimento é um movimento perigoso.

Quando a gente vê uma resolução falando de desenhos infantis, a gente vê o Supremo Tribunal proibindo a retirada das crianças da sala de aula de aula de ideologia de gênero; a gente vê a proibição como a do *homeschooling*; a gente vê um movimento e a invasão das igrejas, agressão aos agentes religiosos; a gente vê um movimento que tem trazido preocupação.

É importante falarmos isso daqui para que as pessoas entendam que a religião e a fé de cada um deve ser respeitada e inviolável. Se nós não tomarmos uma posição, se nós não falarmos isso nas tribunas, se nós não utilizarmos das redes sociais para desconstruir esse movimento de ódio que se estabelece no Brasil, a gente vai ser vítima, porque, infelizmente, no mundo de hoje, o Brasil está vivendo, Ricardo, em duas bolhas, de um lado e do outro, e ninguém mais escuta. O amor, portanto, tem se perdido em relação ao próximo.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Luiz Carlos.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todas e todos. O verão está na porta. Mais uma vez assumo a Tribuna da Casa para trazer à baila nove meses já da interdição da Praia de São Tomé de Paripe. É um parto, é um

filho que deixou de nascer ou que está nascendo pela gestação de nove meses.

Eu faço aqui um apelo aos governantes, ao secretário do governo do estado, ao representante do Inema, para que possam se debruçar nessa questão. Nove meses barraqueiros, permissionários, ambulantes, famílias, com seu direito ceifado de curtir a bela praia de São Tomé de Paripe.

O governo, os governantes não têm feito a sua parte. A população lamentavelmente está fazendo, estão frequentando uma praia que se diz interditada, que tinha seis placas de interdição. Hoje me parece que só tem uma placa em pé, porque a população não aceita mais, e o Inema precisa tomar providências.

Já foi dito aqui por mim, em várias falas, que o grupo Itapuã, quando assumiu, que implantou a Intermarítima, o terminal da antiga Usiba, já pegou com a maquiagem feita pela Gerdau. A Gerdau tem que assumir sua responsabilidade. É uma empresa que tem um capital de milhares e milhares de acionistas, bilhões de patrimônio, já foi condenada em R$ 50 milhões e até agora as famílias estão sofrendo.

A Gerdau, uma empresa que é multinacional, tem que tomar vergonha na cara, tratar as pessoas com responsabilidade. É o meio ambiente! Eu me pergunto: como eu me sinto sendo acionista de uma empresa dessa, como a Gerdau, que não respeita o meio ambiente, que não respeita a vida humana? Tem

pessoas morrendo à míngua, mendigando uma cesta básica, mendigando pagar um recibo de água, de luz. Não que as pessoas queiram ser tratadas como paupérrimos, mas é o sistema que está colocando.

Eu faço um apelo aos amigos do Inema, ao representante que eu não conheço, não sei quem é, tentando já marcar audiência, para que possa fazer os estudos, porque a população está invadindo a praia. Já tem cardume de peixe subindo e descendo 24 horas na Praia de Santo Tomé, porque a contaminação deixou aparentemente de existir.

A maquiagem foi feita pela Gerdau. A Gerdau tem obrigação de reparar o dano. O Inema tem o dever de cercar a área que está com problema da contaminação lá, que foi aterrado no fundo do mar, e liberar a praia, porque a população está tomando banho. Os peixes retornaram pra São Tomé, e a população pobre é que está pagando o preço.

Para finalizar, Sr. presidente, me solidarizo aqui com a nossa subprefeita Kelly, da região de Valéria. A fala de Kelly, no momento de dor, pelo assistencialismo que também nós vereadores damos à população. A gente recorre à regulação do estado para pedir regulação para as pessoas, a gente recorre aos órgãos públicos para conseguir uma vaga para sepultar.

A fala de Kelly foi de sentimento, porque as pessoas batem na porta. Uma mulher que tem a formação que tem, que tem

prazer em servir a comunidade de Valéria, de todo o entorno, uma pessoa que tem um caráter ilibado, que trata bem as pessoas, olhando no olho, e é tratada como agora com abaixo-assinado para ser exonerada.

Ora, meus amigos, vamos tratar a vida como ela é! A fala da subprefeita Kelly foi uma fala de desabafo, não no desempenho da função dela, mas como uma cidadã que deixou aflorar um sentimento como ser humano.

Por isso, Kelly, sinta-se abraçada aqui pelo vereador Palhinha, um vereador que sabe que a sua fala foi de sentimento, porque a gente recorre aos amigos do governo do estado, aos amigos da Saúde, para pedir internação, para pedir regulação.

Não venham com falácia usar a mídia para querer denegrir a imagem de uma pessoa que fez um desabafo!

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Comunicação Inadiável, vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Só para me associar aqui ao vereador Palhinha, especificamente nessa situação de São Tomé de Paripe. A gente está acompanhando, Palhinha, e chegaram informações já de que foram feitas análises da água, da balneabilidade da Praia de São Tomé, e diversos trechos a balneabilidade já permite o banho de mar.

O que acontece é que na prática esse bloqueio da praia, essa interdição da praia, é para inglês ver, porque as pessoas já estão fazendo uso. O Inema não fiscaliza esse bloqueio, não apresenta uma alternativa e os resultados, as consequências, são uma série de comerciantes que estão sofrendo porque não conseguem trabalhar nos finais de semana. Como você mesmo citou, o verão está na porta, o El Niño chegou, a gente já está com dias de verão, e a comunidade local, do Subúrbio Ferroviário de uma forma geral, de São Tomé de Paripe, não pode esperar a boa vontade do Inema, da Secretaria de Meio Ambiente.

Nós precisamos de uma resposta. Já cobrei o Inema, eu fiz um ofício solicitando os resultados e eles me mandaram o resultado de maio ou de março, e nós já estamos, agora, em novembro. Quer dizer, dando um "baratino" para enrolar a gente. Eu sei que tem resultado de análise de água recente, de balneabilidade, mas eles estão escondendo. Por que estão escondendo? A gente quer saber.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Para Registro, vereador Kênio Rezende, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Cumprimento os nobres colegas vereadores, a todos que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, eu subo a esta Tribuna, hoje, porque eu quero associar-me à fala do vereador Luiz Carlos, pois, ontem, nós subimos aqui à Tribuna cobrando ao Ministério da Justiça — e houve também uma comoção nacional — para que ele voltasse atrás na resolução que fez para classificar os desenhos bíblicos, para que fosse para a faixa etária de 12 anos acima. Graças a essa cobrança e comoção social, o Ministério voltou atrás, colocando, assim, os desenhos bíblicos como livres novamente.

Nessa mesma esteira, eu gostaria de pedir ao Supremo Tribunal Federal que também voltasse atrás na decisão que ele fez de proibir os pais, de impedir os pais, de exercer um direito

sagrado, que é o de escolher o que é melhor para os seus filhos. Os pais é que são os responsáveis legais pelos seus filhos. Quando o Supremo Tribunal baixa um decreto, uma resolução, impedindo assim que os pais tenham a decisão de não permitir que os seus filhos assistam aulas de ideologia de gênero. Essas aulas, que muitas vezes falam de uma adultização das crianças e adolescentes. Ora, as crianças, elas são puras, são inocentes e devem ser crianças. Elas não podem pular etapa.

Então, eu subo nesta Tribuna, hoje, para cobrar o STF que volte atrás e que permita que as crianças sejam crianças. Falo em nome de milhões de pais e mães brasileiros, que querem dizer que se pudessem subir a esta Tribuna diriam: deixe as nossas crianças em paz, deixe as nossas crianças serem crianças.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Kênio Rezende.

Para Registro, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, subo a esta Tribuna para manifestar minha solidariedade à promotora de Justiça Hortênsia Pinho e para reconhecer também a importância da atuação do Ministério Público da Bahia na discussão sobre a revisão do PDDU.

O que aconteceu, Sr. presidente, na audiência pública, segunda-feira, que foi realizada em Campinas de Pirajá, no dia 29, foi muito preocupante, porque expõe problemas graves na maneira como a Prefeitura vem conduzindo esse processo. A promotora levantou questões que precisam ser respondidas pela Gestão Municipal. Um dos pontos mais graves foi a divulgação tardia do documento com as diretrizes elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas. O material foi entregue à Prefeitura em junho e só foi disponibilizado no site em 19 de outubro, poucos dias antes da audiência.

Como a população pode participar de uma discussão tão importante sem ter acesso antecipado aos documentos? O PDDU é uma peça importantíssima. Por isso que tem que ser revisado e ter um plano. Como os moradores da nossa cidade, os movimentos sociais, estudiosos, as universidades, as entidades podem analisar e apresentar contribuições se não tem tempo e condições para compreender o que está sendo proposto?

Também foi questionada a falta de propostas concretas para enfrentar os problemas urbanísticos da cidade, com as

dificuldades da participação impostas pelo horário e pelo local da audiência. Ausência de respostas satisfatórias sobre o tema que a gente precisa conhecer, como a verticalização, limite de altura dos prédios e das obras em Salvador. É importante compreender a dimensão de tudo isso.

Estamos discutindo, Sr. presidente, 110 diretrizes que vão orientar o futuro de Salvador. O PDDU define como a cidade vai crescer, onde poderão ser construídos empreendimentos, habitação popular. Então, não é através de um documento liberado há poucos dias, um documento burocrático, que vai dar conta dessa situação.

Também, Sr. presidente, a Prefeitura não pode querer acelerar a revisão do PDDU enquanto persistem dúvidas tão importantes sobre a transparência e a participação social.

Para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância, o futuro de Salvador não pertence à Prefeitura, não pertence ao mercado imobiliário e não pode ser decidido por um grupo restrito de pessoas. O futuro da nossa cidade pertence à população. E por isso que todo apoio à promotora Hortênsia Pinho, que tem buscado a todo momento cobrar as explicações. O MP tem razão de exigir a transparência e nós vamos contribuir defendendo que Salvador tenha um PDDU democrático, participativo e comprometido com o interesse público.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Encontra-se sobre a Mesa Projeto de Resolução nº 58/2026, que concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao artista plástico Alberto Pitta, de autoria da vereadora Eliete Paraguassu. Por acordo, submetemos ao Plenário. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Projeto de Resolução nº 58/2026, a qual eu me associo também, vereadora Eliete Paraguassu, pela figura importante da cultura, das artes da Bahia, que é Alberto Pitta.

Para a sequência dos Registros, já convido o vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, ele saiu para uma audiência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Enquanto Sílvio está na audiência do Conselho de Cultura, nós já aproveitamos também, Srs. vereadores e Sras. vereadoras que estão presentes, por recomendação do presidente Carlos Muniz, destacamos que a sessão da próxima segunda-feira, sessão

ordinária, será transformada em sessão especial, para processo de votação da Mesa Diretora, biênio 2027/2028.

Repito: a Sessão Ordinária da próxima segunda-feira, às 14h30min, será transformada em Sessão Especial para votação da Mesa Executiva para o Biênio 2027/2028. Pedindo a atenção de todos.

Dando sequência aos Registros, convidamos a vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde à Galeria. Eu queria aqui falar de alguns temas que me antecederam, os meus colegas aqui, principalmente sobre o caso de São Tomé de Paripe. O caso de São Tomé de Paripe é um caso muito emblemático. De fato, a situação é grave, sobretudo. A Prefeitura Municipal de Salvador recebeu R$ 500 mil, enviado pelo governo federal, para investir em São Tomé de Paripe. E eu não vejo aqui nenhuma atuação dos vereadores cobrando à Prefeitura Municipal por que ainda não foi feita a aplicação de trabalho e de reparação em São Tomé de Paripe. Como é que vai ser isso? Por

que eu digo isso? Porque aqui nesta Casa também teve vereadores que estavam orientando a reabertura da praia.

E aí eu falo ali com meus colegas que... colegas, não; pessoas que quando às vezes eu subo aqui no Púlpito e aí começam a rir tentando me desestabilizar. Eu queria aqui dizer que não tenho tempo para me desestabilizar em espaço nenhum, sobretudo neste espaço que fui democraticamente eleita pelo povo. E aí eu queria que os colegas me respeitassem quando eu estivesse aqui no Púlpito, porque assim eu faço com qualquer ser humano, porque assim fui educada.

Então, neste aspecto, eu queria ouvir dos vereadores, porque até teve vereadores que estavam orientando a abertura da praia de São Tomé de Paripe, sem considerar os riscos e a situação de vulnerabilidade que aquele território ali se encontra. Não está fazendo cobrança direta à Intermarítima, que também é causadora do crime. A Gerdau ainda chamou para um plano de emergência, ou seja... desculpa, a Gerdau financiou R$ 28 mil para uma ação humanitária, coisa que a Intermarítima até hoje não fez. A Prefeitura Municipal de Salvador até então deu 400 e poucas cestas básicas e as que sobraram recolheram para o abastecimento da própria.

Então assim, fico nesta dúvida: qual o interesse sobre proteger a Intermarítima? O que está por trás disso? Deveria

aqui, quando subir para falar da Gerdau, falar também da culpabilidade da Intermarítima, e assim eu não vejo.

A gente está falando de gente. A gente não pode aqui, enquanto representação do povo, defender empresa e esquecer o povo que está ali com dificuldade financeira, seja na alimentação, seja na renda, ou seja em qualquer espaço de vida.

E aí — só com um minuto, Sr. presidente, um pouquinho da sua atenção —, Marta, também fiquei muito chocada com a forma desrespeitosa com a promotora Hortênsia, uma promotora com nome, com renome, com compromisso com esta cidade, mas também com a vida daqueles que dependem do Ministério Público. É no Ministério Público que muitos de nós, enquanto comunidade ausente da política pública do município, se apega.

Então, quero aqui também partilhar a minha solidariedade àquela violência, sobretudo. E aí quando a gente vai ver é um bando de homens desrespeitando uma mulher ali naquele ato que é o direito dela.

Por fim, eu queria dizer que não tenho tempo para ter medo. Primeiro, falar da sessão de ontem, uma sessão baseada em ameaça. Não tenho tempo para ter medo. E aí também falar das eleições dos Estados Unidos, um efeito dominó. É neste efeito dominó que outros países reconhecem a liderança do presidente Lula.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): E aí, de fato, a gente vai perceber, a partir das eleições de 2026, que a Bahia salvou o Brasil e que fascista não se cria. Também a gente vai derrotar a extrema-direita no mundo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Muito obrigado, vereadora, pelo seu tempo.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Viva nós e viva as águas! Vamos estar aqui sempre defendendo o nosso povo, do lado do povo, porque foi a partir do povo que nós fomos eleitas. Não devemos esquecer que esse efeito dominó também pode chegar à Cidade do Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora. Obrigado, vereadora Eliete Paraguassu.

Com a palavra, pelo tempo de até três minutos, vereador Claudio Tinoco. Pode fazer uso da Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, cadê a CEI aí? O texto da CEI? Estou perguntando: cadê o texto da CEI? Quero saber, porque eu firmo um compromisso aqui, desde o meu primeiro dia de mandato, em 2013. Assino todas as CEIs que forem apresentadas a esta Casa. Todas as CEIs que forem apresentadas a esta Casa terão assinatura do vereador Claudio Tinoco.

Sou autor da Lei de Transparência em Obras Públicas, sou autor da Lei de Acesso à Informação, tenho uma vida pública e um mandato que é pautado pela transparência, pela legalidade, pela publicidade. Não posso me furtar ao meu histórico e deixar de votar uma CEI. Mas eu estou perguntando: cadê o texto? Porque eu não assino cheque em branco. Eu não assino nada que eu não conheça, nada que eu possa contribuir e melhorar.

Neste caso da anunciada CEI para investigar o que ocorreu no dia 25 de outubro de 2026, em relação ao transporte na Cidade do Salvador, eu tenho muitas dúvidas ainda, muitas dúvidas. Dúvidas de onde partiram as ordens para que sindicalistas fossem de madrugada para as garagens dos ônibus colar adesivos. Tenho dúvidas de quem partiu a ordem para que deputado federal pegasse a sua van e fosse transportar passageiros e eleitores aqui em Salvador.
De quem partiu a ordem para a militância do PT mobilizar carros para transportar eleitores em Salvador? Tenho vídeos feitos por

mim mesmo na Avenida Vasco da Gama, antes das 16h, quando as seções já se encontravam praticamente vazias, de militantes do PT abordando eleitores nas ruas.

Isso é crime, crime eleitoral, está lá na lei. Assim como é crime adesivar veículos públicos, é crime oferecer qualquer vantagem ao eleitor, sobretudo transporte privado. Esse apelido de carona solidária é pra enganar quem quer entrar nessa onda do PT aqui em Salvador.

Digo isso porque não acreditavam na vitória, não acreditavam na vitória. Anunciaram a manifestação na segunda-feira achando que iam perder as eleições. Até eles achavam que iam perder as eleições! Mas vou além: solidarizo-me e me associo ao vereador Ricardo Almeida. É crime pichar, depredar patrimônio público. A Prefeitura de Salvador acho que segue ainda pichada por estudantes encapuzados. Quem estava por trás daqueles capuzes? Quem é que estava por trás daquelas camisas amarradas no rosto, ali na porta da Prefeitura, pichando e ameaçando?

Mas eu vou além: eu quero assinar a CEI do Transporte, já que a Comissão do Transporte permanente não trabalha. A Comissão permanente de Transporte desta Casa não trabalha, é presidida pelo diretor-presidente do Sindicato dos Rodoviários. Não trabalha! Não veio ontem, não veio hoje e não convoca a Comissão Permanente de Transporte para que a gente possa estar

debatendo e discutindo aqui por que 61% da tarifa do ônibus vai para o metrô.

Era para a gente estar discutindo nesta Casa quem é que vai operar o VLT do Subúrbio. Será que o governador vai entregar para a CCR? É esse o nome? Alguém conhece o nome aqui de quem opera o metrô? A CCR que comprou esses metrôs aí a preço de ouro.

Mas, vamos lá, eu quero saber quem é que vai operar o VLT.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Olha o tempo, presidente. Já acabou. Tem que ser justo com todo mundo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereador. Para concluir.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu gostaria que o presidente, ou melhor, o líder da oposição desta Casa viesse aqui dizer quanto é que o povo do Subúrbio vai pagar de tarifa pelo VLT, que pagava R$ 0,50. Quanto é que o povo do Subúrbio vai pagar pelo VLT? Ninguém fala, ninguém discute.

Cadê a Comissão Permanente de Transporte para debater os assuntos de interesse da população de Salvador? Eu gostaria de saber, por exemplo, e discutir se não vai ter Comissão de Transporte Permanente, tem CEI de Transporte. Vamos discutir. Cadê o *ferryboat*? São duas licitações para contratar e comprar

novos *ferryboats*, e o que a gente viu aí foram as filas intermináveis, o povo de Salvador sofrendo, o turismo prejudicado, as cargas prejudicadas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Ricardo, já tem mais de quatro ou cinco minutos. O senhor é o presidente. Então vou querer repor meu tempo.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, Sr. presidente. Ontem, às 5h da manhã, o primeiro *ferryboat* saiu de Bom Despacho para Salvador lotado de ambulâncias, porque o povo do interior não tem hospital e tem que vir de *ferryboat* às 5h da manhã aqui para os hospitais de Salvador, inclusive para o Hospital Municipal de Salvador.

Mas eu tenho certeza de que três minutos para Registro, presidente, é muito pouco. Nós vamos ter muito debate nesta Casa. Quero o texto da CEI, quero o texto da CEI para assinar a CEI com as minhas contribuições.

Muito obrigado, presidente.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Cederei à senhora daqui a pouco, vereadora.

Com a sua fala V.Exa. contempla grande parte desta Casa. Todos querem conhecer o que significa essa CEI, o que ela contém. Alegação de que houve prejuízo ou a intenção da Prefeitura, vereador Claudio Tinoco e demais colegas, em reter ônibus nas garagens caiu por terra, por alguns aspectos.

Primeiro, vou trazer aspectos objetivos. Salvador foi a terceira cidade com menor índice de abstenção no segundo turno. Salvador teve uma menor abstenção no segundo turno do que no primeiro, ou seja, mais pessoas conseguiram ir votar. Terceiro ponto: as pessoas, quando fizeram cadastramento biométrico — recentemente isso aconteceu, no ano 2020 começou a ser promovida essa mudança para biometria —, todos fizeram o ajuste cadastral no órgão competente, porque é uma das premissas do TSE, e no caso do TRE Bahia, muito bem decidida, que o eleitor vote próximo à sua residência, vereador Kiki Bispo.

Então, diminuindo, mitigando a necessidade de transporte público, para todos os casos, não querendo com isso dizer que o transporte público não seja importante na eleição.

Terceiro ponto importante, agora sim uma análise em cima de fatos criminosos que foram descobertos. Existem áudios, vereador Claudio Tinoco, do presidente do Sindicato dos Rodoviários orientando sobre a adesivagem de veículos, o que é crime eleitoral. Como esses ônibus iriam circular? A imputação desses crimes seria a quem? À empresa, à Prefeitura ou algum agente público, sendo que a responsabilidade pelos áudios vistos e ouvidos — e que são de conhecimento público — foi de origem da presidência do Sindicato dos Rodoviários? Seria bom que o representante dos rodoviários também estivesse aqui para poder nos esclarecer esses fatores tão importantes.

Então, eu quero também conhecer as informações contidas nessa CEI. Mas, antes de conhecer, eu quero conhecer as imagens dessa praça, vereador Claudio Tinoco, porque eu soube que houve vereadores presentes nesse ato criminoso de vandalismo, com grave ameaça à integridade física do prefeito desta cidade.

Eu gostaria de saber se realmente isso que chega ao nosso conhecimento, vereador Cezar Leite, é fato, se havia vereadores participando, insuflando ou financiando. Aqui eu não estou acusando ninguém. Eu gostaria, é uma curiosidade que eu tenho. Quando essas imagens chegarem, eu vou pedir que elas sejam franqueadas a todos os vereadores para que nós possamos ter conhecimento de fato de quem estava na praça nesse dia fatídico,

que marca o ataque à democracia, mais uma vez, na nossa cidade.

Lembrando, vereador Claudio Tinoco, que tivemos o 22 de maio, quando a Câmara Municipal foi invadida, depredada, e V.Exa. agredido. A vereadora Cris Correia escondida dentro de um sanitário, trancada, que até quando a polícia bateu não quis abrir, pensando que eram manifestantes querendo invadir para agredi-la. Esse fato é concreto. Ela e Isabela, que estava grávida — já disse isso ontem. E a vereadora Ireuda. A vereadora Ireuda, que levanta a mão ali também sinalizando que ela estava nesse banheiro trancada. O vereador Rodrigo Amaral, que se trancou lá, não foi de medo, foi para proteger as meninas que lá estavam de alguma agressão que pudessem sofrer.

Essa fala de Rodrigo foi só para tentar amenizar aqui esse momento tão tenso que nós estamos vivendo. O fato concreto, vereador Randerson Leal, V.Exa. sempre um querido, apesar de liderar a oposição — nós estamos em campo diferente —, mas V.Exa. sempre contou com o meu apreço e sei que conto com apreço de V.Exa. também. Divergimos muito, mas "*hay que endurecerse, pero sin perder la ternura*". Então, com todo respeito sempre.

Mas voltando, vereador Kiki Bispo, V.Exa. tem a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Obrigado, Sr. presidente. Primeiro quero saudar V.Exa., dizer que V.Exa. está com a memória perfeita. Fez-me recordar daquele episódio lamentável da invasão da Câmara. Eu vi ali alguns membros de alguns sindicatos que, talvez por não conseguir o pleito da forma democrática de estar nesta Casa, uma Casa de Leis, de representantes do povo, quiseram à força fechar esse Parlamento.

Como se não bastasse, a oposição, já mirando o 2028, tentou invadir o Palácio Thomé de Souza, tentando, em uma trama golpista, destituir o prefeito eleito desta cidade com a maior média de votos que essa cidade já viu, que é o prefeito Bruno Reis.

Mas, presidente, eu quero aqui concluir minhas palavras dizendo que Salvador da resistência, Salvador da democracia, Salvador que não se curva, dizer que Salvador nunca será Caracas, nunca será Havana, nunca será Manágua. Esta cidade é do povo de Salvador, é dos soteropolitanos. Quem estiver pensando em 2028 que venha para o *play*, porque aqui quem manda é o povo desta cidade, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Muito obrigado, vereador Kiki Bispo, muito oportuna sua fala.

Com a palavra, a vereadora Eliete Paraguassu, que havia solicitado. Logo na sequência, a vereadora Marta Rodrigues. Nem preciso chamá-la. Assim que a vereadora concluir, a senhora, por gentileza, pode fazer uso da palavra também.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Foi citado o nome aqui do VLT. Eu lembrei que o VLT tem um vagão especial para as marisqueiras, coisa que a gente nunca vivenciou aqui nesta cidade. É uma das partes que me toca — reconhecer que tem uma classe trabalhadora que precisa ser respeitada, que precisa, de fato, de política que invista para essa economia das águas.

Eu queria também falar que em 2018, quando a gente perdeu, a gente respeitou a democracia, a gente foi continuar a dar trabalho. Precisam respeitar a democracia. O presidente Lula foi eleito, o bolsonarismo foi derrotado, e derrotado com muito voto. Eu fico às vezes pensando como que a Câmara Municipal de Salvador, a primeira Câmara do Brasil, uma capital, deu um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Título de Cidadão Soteropolitano para um fujão, envolvido no Banco Master, envolvido em uma série de catrevagens. Pode até perder a importância de um papel como essa Câmara tem.

Então, para a gente é muito importante lembrar todos os dias que a direita, que fica o tempo todo querendo nos amedrontar, tem feito um bocado de erros e erros que violam os direitos, não só do povo baiano, mas também desta instituição que é tão importante. Esta mesma instituição que — com a sua permissão, Sr. presidente — aqui, hoje, a gente pisa, foi uma cadeia, onde os nossos foram presos, onde os nossos apanharam, onde os nossos foram assassinados.

Então, a gente precisa honrar de fato esta estrutura.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Eliete.

Com a palavra, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, conhecendo o senhor — que sei que é um regimentalista —, é para a gente garantir o artigo do Regimento que garante o tempo de fala. Sei também que o vereador que

extrapolou é regimentalista e busca também trazer sempre esse debate. Senão vai criar aqui uma situação muito desigual.

Nós estamos na bancada de oposição, mas o Regimento nos permite e nos garante também. Então, é para a gente contabilizar e ver o respeito ao tempo, até porque são muitos colegas que querem falar e a gente tem que garantir, Sr. presidente.

Eu quero também, para concluir, dizer que começou a onda de derrotas da extrema direita — no meu tempo não deu para falar — pelo mundo afora. Nós vamos seguir na luta, para a gente extirpar esse projeto de ódio, de retrocesso. Então, nós vimos no Brasil, depois em Israel e agora nos Estados Unidos.

Então, era isso que eu queria deixar, esse registro, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigada, vereadora Marta Rodrigues. Somente uma observação que eu gostaria de fazer, vereadora, que apesar de sempre considerar a senhora muito ponderada nas suas palavras, mas, pelo princípio da isonomia, tendo em vista que também cedi à vereadora Eliete Paraguassu na fala dela, cerca de três minutos,

também cedi ao vereador Claudio Tinoco para a conclusão do raciocínio dele. Foi somente com essa intenção, não querendo afrontar jamais o Regimento da nossa Casa.

Queria fazer uma observação, se o senhor me permite, vereador Claudio Tinoco — pois V.Exa. já me pediu a palavra —, em relação ao que fez esta Casa ao aprovar o título — e eu vou dar o nome — ao senador Flávio Bolsonaro.

Eu me recordo, vereador Tinoco, que tivemos aqui a vereadora Marta e alguns vereadores de oposição, que aqui já estavam quando esta Casa, por apresentação de um parlamentar do Psol — inclusive, do mesmo partido da senhora, vereadora Eliete Paraguassu —, o vereador Hilton Coelho, à época, apresentou uma moção a Che Guevara. Nós tínhamos número para derrotar e para derrubar aquela moção, como temos hoje, como temos hoje. Se o governo disser que não aprova um título, pelo número que temos, nós não aprovaremos.

Mas, naquele dia, me recordo de o vereador, deputado federal hoje, presidente da Casa à época, Leo Prates, descer e conversar com um por um de nós do governo. Nós entendemos naquele dia, vereadora Eliete Paraguassu, que ao votarmos pela moção oferecida pelo vereador Hilton Coelho, eu não estava votando em Che Guevara, eu estava votando no Regimento da Casa, que permite a Hilton Coelho apresentar uma moção a quem ele julga, na visão política dele, ser importante.

Então, da mesma forma, quando o vereador Cezar Leite apresentou aqui o seu título, independente de alinhamento que tenho, independentemente disso, vereador, em respeito ao seu mandato, em respeito à envergadura que o senhor tem para estar nesta Casa, eu votaria a favor, como voto a favor da vereadora Eliete Paraguassu, quando apresentou hoje o título ao Sr. Antônio Pitta, como votei a favor de todos os títulos que foram apresentados pela oposição, porque o meu entendimento é democrático.

Eu voto no direito que o vereador tem de dar o título a quem ele julga que é importante. Por esse motivo, agora, passo a palavra ao vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, já me sinto contemplado por V.Exa. em resposta à digníssima, ilustre, vereadora Marta Rodrigues, a quem cultivo o maior respeito, cultivo sobretudo uma amizade, mesmo no ambiente político, Marta. Mas é claro que, além da justificativa feita — que eu acho que é legítima e pertinente —, eu gostaria de sugerir que esta Casa usasse o mesmo protocolo da

Câmara dos Deputados Federal, em que o tempo está vinculado ao uso do microfone. Passou o tempo, desliga o microfone. Quem gosta de falar, como eu, quem gosta de debater, como eu, quem gosta de discutir os assuntos, como eu, vai ficar, talvez...

(*Soa o alarme sinalizando o fim do tempo do orador.*)

Já tocou, está vendo? Se lá cortasse, eu tinha que parar aqui agora.

Uma outra prática aqui, até já me dirigindo ao futuro presidente — mesmo na ausência, mas tenho certeza de que será eleito à unanimidade na próxima segunda-feira —, Alexandre Aleluia, para colocar um cronômetro na nossa frente. Eu tenho um problema de hérnia cervical e quem conhece esse problema sabe que ficar olhando aqui para trás, para o cronômetro, a gente acaba tendo um problema ainda mais sério.

Então, feita essa justificativa, e sem querer prolongar mais, queria dizer à vereadora Eliete Paraguassu, Ilma., Exma., Dig.ma vereadora Eliete Paraguassu, fico feliz em você defender o VLT. Nós tivemos aqui uma luta grande para que isso que está acontecendo hoje ocorresse.

Aqui nós realizamos audiências públicas, eu, vereador Orlando Palhinha, mas é fato que o meu mandato brigou muito, trouxe a população do Subúrbio para a gente questionar aquilo que era o monotrilho. Eu, inclusive, tenho um documento guardado ainda, que era uma proposta de CEI para investigar as

14 irregularidades que o Tribunal de Contas do Estado apontou para aquela, eu diria, derrapada do governo de Rui Costa.

Mas isso é passado. O VLT está em construção. Eu gostaria muito de contar com a sua assinatura no meu projeto de indicação ao governador Jerônimo Rodrigues para que a tarifa do VLT seja zero real.

Eu acho que mais do que um vagão para as marisqueiras, para os pescadores, para as mulheres, tarifa zero no VLT. Já que ele está funcionando sem cobrar tarifa, por que não dar continuidade à população? Essa é uma bandeira do presidente Lula, essa é uma bandeira, eu tenho certeza, do Psol também.

Então eu vou além disso: vou pedir à V.Exa. que, enquanto eu colho assinaturas na bancada de governo, V.Exa. colhe assinaturas na bancada da oposição e — quem sabe? —na segunda-feira a gente apresenta aqui 43 assinaturas para indicação de tarifa zero para o VLT de Salvador.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Com o uso da palavra, vereador Cezar Leite que está aqui nos aguardando. Vereador Cezar Leite tem até três minutos para sua manifestação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 - **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos. Meu querido presidente, vereador Claudio Tinoco, sabe o que eu sei? Eu sei que teve um grupo de sindicalizados, do sindicato, com a turma que tem um nome muito peculiar. Lembra muito a turma do PT, que é o Maurício Putaria e o Cara de Cavalo, dois representantes que colaram adesivos em ônibus durante a madrugada em Salvador. Isso é crime eleitoral claro. Isso que eu sei.

Eu sei que falsos estudantes cobertos com máscara, com toalha, que picharam, que acabaram com a frente da Prefeitura, não teve nada com eles. Na verdade: terroristas. Eu estou seguindo a régua da esquerda, a régua do PT porque pichar patrimônio público são terroristas. Então terroristas de máscara que se diziam estudantes picharam aqui a Prefeitura.

Mas chamaram a turma do 8 de Janeiro, senhoras que estavam sem máscara, colocando batom, chamaram de terrorista. Pegaram lá 17 ou 27 anos de cadeia. Mas a turma aqui dos terroristas não teve nada. Sabe o que eu sei? Que pegaram um boneco e tocaram fogo na frente da Prefeitura, simbolizando o prefeito Bruno Reis. Isso que eu sei.

Sabe o que eu também sei? Eu sei que o governo do estado acabou, revogou uma contratação, um contrato, uma licitação de trens, de 10 trens com 4 vagões, que seria de R$ 490 milhões. Ele simplesmente não homologou, fez uma nova licitação e comprou por R$ 630 e tantos milhões, em pleno ano eleitoral, meses antes de uma eleição, uma compra no valor de R$142 milhões de reais a mais do dinheiro público.

Quem fez toda essa movimentação foi o hoje secretário, Lafuente. Então, em espanhol, ouviu o Bafafá? Lafuente, "A Fonte". Nós queremos saber qual a fonte de tanta inteligência que gastou R$142 milhões a mais na compra de trens e quais os critérios.

Com isso, eu entrei com a representação no Ministério Público, que é para que se faça uma investigação em relação a esta licitação. O Ministério Público precisa ter este tipo de preocupação, porque é dinheiro do povo que está sendo gasto de forma irresponsável.

E aí eu também sei, Claudio Tinoco, que quem sabe esta Casa não abre também uma CEI para esta investigação, já que todo este transporte que o governo está dizendo que está comprando de trem, que vai ser Salvador-Lauro de Freitas, mal fica em Salvador. Então, nós temos competência também para abrir uma CEI. Quem sabe a gente não faça uma investigação sobre essa compra absurda que foi feita no governo do estado?

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Obrigado, vereador.

Vereadora Eliete Paraguassu, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

É porque o meu nome foi citado. Eu queria dizer que o meu tempo foi interrompido porque — como sempre, isso acontece muito no Brasil, sobretudo com as mulheres negras, violência política de gênero — quando as mulheres sobem no Púlpito, sempre tem homens tentando desestabilizar.

E aí eu precisei sair da minha fala para explicar isso, que não tem condições de quem está presidindo a Mesa da Câmara não observar esta tentativa de... convido vocês a fazer isso daqui para frente, reparar as pessoas que, quando uma mulher sobe e que é da esquerda, ficam fazendo mímica, fazendo caras e bocas para desestabilizar quem está na fala.

Não, não estou falando com os vereadores, não. Estou falando com assessores que estavam do outro lado. E aí eu mandei...

(*Soa o alarme sinalizando o fim do tempo da oradora.*)

Eu queria só um minuto de tempo para concluir minha fala. Eu mandei investigar quem são, porque agora, a partir de hoje também, se já é para começar as ameaças, como parlamentar, eu também vou tomar minhas providências.

Mas, fora isso, eu queria que não associasse o nome de Pitta ao Bolsonaro, pelo amor de Deus! Não tem nenhuma comparação! O Título de Cidadão Soteropolitano é para alguém que fez alguma coisa para a Cidade do Salvador e, no entanto, o Bolsonaro não fez nada. O cara, durante tantos anos, só tem um projeto, então ele não fez nada para o Brasil, ele não fez nada para a Bahia e nem para Salvador, uma cidade negra — e ele é uma pessoa racista. Então, a gente precisa aceitar a derrota, a gente precisa aceitar a derrota e continuar o fluxo dos trabalhos.

E, para finalizar, vereador Claudio Tinoco, concordo quando começa pela capital. A tarifa zero é a pauta do Psol, é a pauta das lutas do Psol, para a gente é a pauta de nossa alma, porque estamos falando da mobilidade urbana do Brasil. Em outros países e estados do Brasil já deu certo, por que não na Bahia?

Eu concordo que nós, vereadores, que representamos o povo, de fato precisamos fazer movimentos para melhorar a mobilidade da nossa gente, porque a Cidade do Salvador está inacessível. A cidade precisa estar com o seu povo. Ela está

acessível para o turista, porque tem dinheiro para pagar. O nosso povo vive precário, numa situação difícil. De fato, a gente precisa pensar a nossa gente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Obrigado, vereadora Eliete.

Comunicação Inadiável, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Um detalhe importante, primeiro, me associar à vereadora Eliete Paraguassu, porque qualquer vereador que esteja fazendo uso da palavra tem que ser respeitado por todos que estão aqui nesta Casa, Tendo em vista que o vereador está expondo sua maneira de pensar, de ver, aquilo que ele acredita, aquilo que as pessoas que votaram nele esperam dele.

Então, V.Exa. conta... fiz questão de fazer este registro porque eu estava na Presidência, mas V.Exa. já disse que não tem nada a ver nem comigo, nem com o vereador Claudio Tinoco, que me antecedeu na Presidência, mas que tem a ver com outras pessoas que estão aqui no Plenário. Eu não sei quem são.

Somente para fazer este registro e deixar claro que a senhora já tinha nos sinalizado que esse agravo, essa afronta à fala da senhora não partiu de nenhum de nós da Mesa, apesar de que a senhora no início se referiu à Mesa.

Só para deixar isso claro, como a senhora mesmo já havia sinalizado, e me associando a V.Exa., que merece de nós todo o respeito, não obstante as divergências ideológicas, políticas, de visão de mundo. V.Exa. está aqui legitimamente conforme a lei que rege o nosso país estabelece, pelo voto, e merece de todos nós desta Casa, de todos que aqui estão e de todos aqueles cidadãos soteropolitanos — ainda que discordem da senhora — o respeito que lhe é devido.

Portanto, aqui apenas essa correção, Sr. presidente, para deixar isso muito claro, que não tem nada a ver com a Mesa nem com a Presidência que estava aqui no momento da fala da vereadora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Comunicação Inadiável, vereador Claudio Tinoco.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos que acompanham esta Sessão Ordinária pela TV Câmara.

A minha Comunicação Inadiável é para anunciar a realização de mais uma edição do Festival Virada Salvador, evento que foi constituído ainda na gestão de ACM Neto, mantido pelo prefeito Bruno Reis, se transformou no maior evento de final de ano de todo o Brasil.

O Festival Virada reúne mais de 1 milhão de pessoas na Arena Canto da Cidade, na Boca do Rio. Iniciado ainda aqui na Cidade Baixa, levado para a Orla Atlântica de Salvador, se transformou, sem dúvida nenhuma, no maior festival de música da virada aqui no Brasil. Este ano, de uma forma muito especial, a partir do dia 30 de dezembro até o dia 3 de janeiro, incorporando inclusive artistas que já não estavam mais no Festival Virada, como a Daniela Mercury, que idealizou o Pôr do Som, no Farol da Barra.

Eu estive, como presidente da Saltur, depois como secretário de Cultura e Turismo, acompanhando de perto, assim como também a Baiana System, o nosso Olodum. Eu, como

conselheiro do Olodum, vejo cada vez mais os blocos afro importantes na nossa cidade. Por isso mesmo estou aqui para parabenizar a Prefeitura de Salvador, o superintendente, o melhor presidente da Saltur, Isaac Edington, a toda a equipe.

Eu sei como é difícil fazer toda essa programação, mas, acima de tudo, a operação do Festival Virada, que eu não tenho dúvida vai movimentar a economia — lembrando que os ambulantes já não pagam mais taxa para inscrição —, movimentar o turismo na nossa cidade, movimentar uma geração de empregos temporários.

Mas, acima de tudo, mostrando que a cidade da música, administrada por ACM Neto e por Bruno Reis, respeita, não censura a cultura, o artista, o cantor, o compositor. É uma grade plural, independente das posições dos artistas, dos compositores e cantores nas últimas eleições. Todos têm, na Cidade da Música, reconhecida pela Unesco, espaço e palco para se apresentar.

E assim será no Festival Virada. Porque em Salvador, administrada pelo União Brasil, por ACM Neto, nós não fazemos censura a artista e nós queremos que esta cidade continue pulsando os tambores do Olodum, a batida da Baiana System, a voz de Daniela Mercury, mas também a voz dos sertanejos como Jorge e Mateus, como nosso Bell Marques, como tantos outros artistas que fazem desta cidade a cidade reconhecida pela organização internacional, como a Unesco, Cidade da Música.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORMARZINHO GORDILHO (PDT): Obrigado, vereador Tinoco.

Para Registro, vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos.

Dizer do prazer de voltar a esta Casa. Passamos por uma eleição muito dura. Eu quero fazer um pedido aqui encarecidamente a todos: que tenhamos mais paz. Vamos tirar esse ódio estampado no coração de muita gente, inclusive usando as redes sociais, a internet, para praticar a maldade, a perversidade e esse discurso de ódio.

O que nós temos que a partir de agora fazer é lutar pela nossa capital, lutar por uma Salvador melhor. Esse é o nosso papel, esse é o nosso objetivo, pelo menos eu penso assim. Eu gostaria também de fazer um registro que recentemente a Via Bahia me processou civil e criminalmente por falar a verdade. Gostaria de deixar registrado aqui que infelizmente essa empresa que me processou é a que vai voltar e que vai tomar conta da BR-

324, como também da BR-116. Pode haver essa possibilidade. Final do ano vai acontecer o leilão, essa empresa pode se unir a outras empresas e tomarem conta.

Faço aqui um registro que ainda bem que essa porcaria dessa empresa foi embora e que ela não volte nunca mais. Assim a gente espera. Até porque se abriu um buraco antes da eleição e agora se abriu um outro buraco. Eu fico me perguntando, meu Deus, o porquê de tanta demora do Dnit. Esse diretor já deveria ter saído há muito tempo, porque quando você roda pelas BRs, você vê que a situação está cada vez mais difícil.

E não é diferente para uma BR-324 de extrema importância, é a chegada de Salvador, é a chegada da nossa capital. No feriadão prolongado, nós somos aí pegos de surpresa porque mais uma vez um bendito buraco se abriu nessa BR. Há previsão, segundo o Dnit, de se entregar na quinta-feira. É bom lembrar que esse superintendente foi colocado por um deputado, que já deveria ter saído há muito tempo. Governador, lhe faço um pedido encarecidamente: retire, mude a Superintendência do Dnit enquanto é tempo. O momento é este.

E para alertar, já aproveitar a oportunidade, dizer da BR-116 que foi duplicada, no trecho que liga Santa Bárbara a Serrinha, uma parte dela, e a pista já está cedendo, já está se acabando. Entregaram agora, então você imagine o resto.

Mas falando da nossa realidade, falando da nossa capital, então está aí um registro de que infelizmente mais uma vez se abriu um bendito buraco na BR-324, na altura da entrada de Simões Filho, fazendo divisa com Salvador, e permanece a mesma situação.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Jorge.

Não havendo mais inscritos, declaro encerrada a sessão convocando outra para o dia e horário regimentais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br